



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A.

Sociedade Aberta

Divulgação dos resultados do 1º Trimestre de 2021
(informação não auditada)

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto
Capital social: 25.641.459 Euros

INTRODUÇÃO

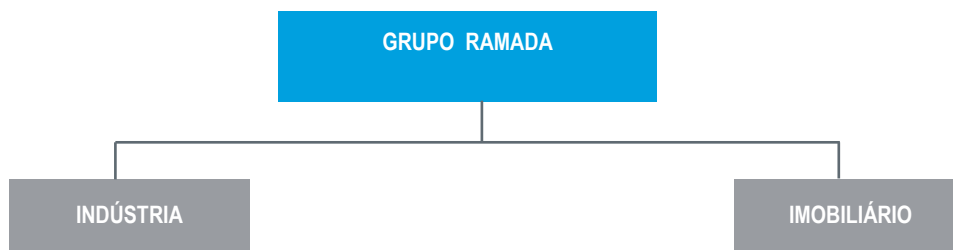
A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A atividade de trefilaria é desenvolvida pela Socitrel que se dedica ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na CEV, S.A. e na Físio Share – Gestão de Clínicas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do Grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S.A..



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (IFRS – UE).

A principal informação e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada pode ser apresentado da seguinte forma:

	1T 2021	1T 2020	Var. %
Receitas Totais (a)	32 251	26 488	21,8%
Custos Totais (b)	(27 540)	(23 683)	16,3%
EBITDA (c)	4 712	2 805	68,0%
margem EBITDA (d)	14,6%	10,6%	+4,0 pp
Amortizações e depreciações	(792)	(839)	-5,7%
EBIT (e)	3 920	1 966	99,4%
margem EBIT (f)	12,2%	7,4%	+4,8 pp
Resultados relativos a investimentos	(13)	46	ss
Gastos Financeiros	(274)	(297)	-7,8%
Rendimentos Financeiros	5	10	-44,8%
Resultado antes de impostos	3 639	1 724	111,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(782)	(390)	ss
Resultado Líquido Consolidado do período	2 857	1 334	114,1%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	2 857	1 334	114,1%

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas Totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos Totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade

(c) EBITDA= Resultados antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais

As receitas totais do Grupo Ramada no primeiro trimestre de 2021 ascenderam a 32.251 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 21,8% face às receitas totais registadas em igual período de 2020.

Os custos totais ascenderam a 27.540 milhares de Euros, registando um crescimento de 16,3% face ao ano anterior.

O EBITDA atingiu o montante de 4.712 milhares de Euros, superior em 68,0% ao registado no primeiro trimestre de 2020. A margem EBITDA ascendeu a 14,6% apresentando um crescimento de 4,0 pontos percentuais face ao ano anterior.

O EBIT, no montante de 3.920 milhares de Euros, registou um crescimento de 99,4% face aos 1.966 milhares de Euros em 2020.

Os resultados financeiros (rendimentos financeiros - gastos financeiros) no montante de 269 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 6,5% face ao ano anterior.

O resultado líquido consolidado registado no primeiro trimestre de 2021 no valor de 2.857 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 114,1% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

INDÚSTRIA

	1T 2021	1T 2020	Var. %
Receitas Totais (a)	30 428	24 675	23,3%
Custos Totais (b)	(27 196)	(23 296)	16,7%
EBITDA (c)	3 232	1 379	134,3%
Margem EBITDA (d)	10,6%	5,6%	+5,0 pp
EBIT (e)	2 480	592	319,1%
Margem EBIT (f)	8,2%	2,4%	+5,8 pp
Resultados Financeiros (g)	(138)	(146)	-5,5%
Resultados relativos a investimentos	(13)	46	ss
Resultado antes de impostos	2 330	492	373,7%
Imposto sobre o rendimento	(494)	(119)	314,8%
Resultado Líquido do período	1 836	373	392,5%

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas Totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos Totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais

(g) Resultados financeiros = Rendimentos financeiros – Gastos financeiros

No primeiro trimestre de 2021 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 30.428 milhares de Euros, registando um crescimento de 23,3% face às receitas totais do período homólogo de 2020.

O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 3.232 milhares de Euros, apresentando uma variação positiva de 134,3% face aos 1.379 milhares de Euros atingidos no primeiro trimestre de 2020. A margem EBITDA ascendeu a 10,6%, registando um aumento de 5,0 pontos percentuais face a igual período de 2020.

O EBIT, no montante de 2.480 milhares de Euros, registou um aumento de 319,1% face aos 592 milhares de Euros de 2020.

O resultado líquido do segmento Indústria registado no primeiro trimestre de 2021, no valor de 1.836 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 392,5% face ao resultado líquido do período homólogo de 2020.

Apesar do excelente arranque de 2021, em meados do mês de janeiro registou-se um abrandamento da procura. Tal como há um ano, foi perceptível o reforço da procura em Portugal com o “Lock Down” Chinês e Italiano. Contudo, com o desenvolvimento da pandemia em Portugal, o que levou o país a estar referenciado como o pior em número de infeções por 100.000 habitantes, poderá ter pesado na decisão de não encomendar moldes em Portugal, optando por mercados concorrentes.

De notar, que este efeito desapareceu em março e as encomendas regressaram a Portugal, verificando-se um crescimento significativo da procura dos países importadores de produtos dos clientes da indústria de Moldes e Metalomecânica.

Além do crescimento da procura, o primeiro trimestre 2021 foi ainda marcado pela subida significativa do preço da sucata e do minério de ferro, a que se juntou o fecho rápido das quotas de importação de países terceiros da União Europeia (que quando esgotadas, acresce 25% de taxa sobre as importações). No mesmo sentido, a falta de contentores e transporte marítimo criou também alguma indefinição e atrasos nas entregas de fornecedores de países mais longínquos, dando aos fornecedores europeus a oportunidade de aumentarem as suas produções, chegando mesmo a ratear a capacidade e a anular algumas encomendas.

Neste momento a preocupação é a possibilidade de escassez para o próximo trimestre no mercado do aço, a nível mundial, da mesma forma que já se faz sentir noutros produtos, como as ligas de cobre e alumínio. A China retirou todos os apoios à exportação como forma de reduzir a produção de aço, dado que as metas das emissões de dióxido de carbono têm de ser cumpridas até 2030.

No primeiro trimestre de 2021, as vendas da atividade de Aços para o mercado externo representaram 9,7% do volume de negócios, registando um crescimento de 52,1% comparativamente com o período homólogo de 2020. Destacam-se o mercado Espanhol, onde o Grupo Ramada se encontra a consolidar a sua posição como fornecedor da indústria do metal, através das equipas que estão presentes na Galiza, País Basco, Estremadura e Catalunha.

No primeiro trimestre de 2021, a atividade de Trefilaria registou um crescimento acentuado de vendas face ao ano anterior, em resultado de aumentos significativos de preços e do volume de produção. A evolução da economia chinesa levou a subidas de preços acentuadas no primeiro trimestre de 2021 ao nível da sucata e do minério de ferro, com consequente aumento dos preços das matérias-primas mais representativas desta atividade. A atividade de Trefilaria opera essencialmente no mercado externo, que no primeiro trimestre de 2021 representou 64,2% do volume de negócios. Em 2020, as exportações representaram 59,7% do volume de negócios. Os principais destinos das exportações foram Espanha, França e Estados Unidos.

IMOBILIÁRIO

	1T 2021	1T 2020	Var. %
Receitas totais (a)	1 823	1 813	0,6%
Custos totais (b)	(344)	(388)	-11,3%
EBITDA (c)	1 480	1 425	3,8%
EBIT (d)	1 439	1 374	4,8%
Resultados Financeiros (e)	(131)	(141)	-7,6%
Resultado antes de impostos	1 309	1 232	6,2%
Imposto sobre o rendimento	(288)	(271)	6,2%
Resultado Líquido do período	1 021	961	6,2%

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Custos com pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Resultados financeiros = Rendimentos financeiros – Gastos financeiros

No primeiro trimestre de 2021, as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 1.823 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 0,6% face a igual período de 2020.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário nos primeiros três meses de 2021 ascendeu a 1.480 milhares de Euros, 3,8% superior ao valor registado no período homólogo do ano anterior.

O EBIT ascendeu a 1.439 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 4,8% face a 2020.

No primeiro trimestre de 2021, os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 131 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 7,6% face aos 141 milhares de Euros negativos registados em 2020.

O resultado líquido do segmento Imobiliário ascendeu a 1.021 milhares de Euros, registando um crescimento de 6,2% relativamente ao primeiro trimestre de 2020.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos¹ realizados pelo Grupo Ramada durante o primeiro trimestre de 2021 ascenderam a aproximadamente 900 mil Euros.

O endividamento nominal líquido² do Grupo Ramada, em 31 de março de 2021, ascendia a, aproximadamente 4 milhões de Euros. Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento nominal líquido foi de, aproximadamente, 11 milhões de Euros.

PERSPETIVAS FUTURAS

O crescimento da procura que se verificou no primeiro trimestre nos setores de atividade de moldes e metalomecânica, conjugada com a manutenção da subida dos preços das matérias primas, leva o Grupo a encarar o ano de 2021 com confiança, esperando um aumento significativo das vendas e da rentabilidade, quando comparadas com 2020.

De salientar que estas perspetivas assentam no pressuposto que a pandemia seja controlada e que a vacinação em massa se concretize, permitindo o relançamento da economia.

O Conselho de Administração expressa uma palavra de apreço e de agradecimento a todos os Colaboradores do Grupo Ramada, pela dedicação e empenho no sentido de ultrapassar esta fase que atravessamos.

Porto, 20 de maio de 2021

O Conselho de Administração

¹ Investimentos: Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária.

² Endividamento nominal líquido: Empréstimos bancários (a valores nominais) + Outros empréstimos (a valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



Shaping industry

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto PORTUGAL

www.ramadainvestimentos.pt